

I Semana Universitária da Unidade Descentralizada de Iguatu/ URCA

26 a 30 de novembro de 2018
Universidade Regional do Cariri

CINECLUBE SAÚDE: O CINEMA COMO FERRAMENTA POTENCIALIZADORA DO PROCESSO ENSINO APRENDIZAGEM

**Kadson Araujo Silva¹, Maria Luiza Santos Ferreira², Kamila de Castro Moraes³,
Francisco Welington Moreira Palácio⁴, João Paulo Xavier da Silva⁵**

Resumo: O trabalho trata – se do desenvolvimento do Projeto de Extensão Cine Clube Saúde como ferramenta de aprimoramento e aquisição do conhecimento, assim como fixação e discussão de conteúdos no curso de Enfermagem da Universidade Regional do Cariri – URCA, Unidade Descentralizada de Iguatu – UDI ministrados em sala de aula. O presente estudo possui como objetivo relatar a importância e as contribuições do projeto Cineclubes Saúde para os acadêmicos do curso de enfermagem. Refere-se a um estudo descritivo do tipo relato de experiência, baseado na vivência dos extensionistas do projeto em questão. Verificou-se que o uso de produções cinematográficas é uma metodologia facilitadora do processo ensino aprendizagem, portanto o projeto contribui para o desenvolvimento dos extensionistas e professores responsáveis, se tornando enriquecedor para a formação acadêmica dos discentes do curso de enfermagem

Palavras-chave: Enfermagem. Cinema. Educação em Saúde.

1. Introdução

As produções cinematográficas como método educativo vem sendo utilizadas desde práticas antigas com a invenção do cinematógrafo dos irmãos Lumière, alguns médicos em 1895 passaram a utilizar filmes como ferramenta educacional, pois viram o potencial para a docência e disseminação de conhecimento. Desde então, recursos audiovisuais proporcionam uma importante fonte de ampliação da educação no que se diz respeito à instância do desenvolvimento de saberes como também para o levantamento de questões voltadas a saúde, uma vez que o cinema proporciona uma correlação com as ciências da saúde promovendo o uso da educação, aprendizagem e

¹ Acadêmico de Enfermagem da Universidade Regional do Cariri – URCA, Campus Iguatu. Membro voluntário do Grupo de Pesquisa Clínica, Cuidado e Gestão – GPCLIN. Membro do Grupo de Debates em Saúde Coletiva – GDESCo. Membro e bolsista do Projeto de Extensão CineClube Saúde. Membro do Projeto de Extensão Jovens Socorristas. E-mail: kadsonp64@gmail.com

² Acadêmica de Enfermagem da Universidade Regional do Cariri – URCA, Campus Iguatu. Membro voluntário do Grupo de Pesquisa Clínica, Cuidado e Gestão – GPCLIN. Membro do Grupo de Debates em Saúde Coletiva – GDESCo. Membro do Projeto de Extensão CineClube Saúde. Membro do Projeto de Extensão Educação para o Cuidado Seguro. E-mail: marialuizasantos2013@gmail.com

³ Acadêmica de Enfermagem da Universidade Regional do Cariri – URCA, Campus Iguatu. Membro voluntário do Grupo de Pesquisa Clínica, Cuidado e Gestão – GPCLIN. Membro do Grupo de Debates em Saúde Coletiva – GDESCo. Membro do Projeto de Extensão CineClube Saúde. Membro do Projeto de Extensão Jovens Socorristas. E-mail: kamilacastromorais@gmail.com

⁴ Acadêmico de Enfermagem da Universidade Regional do Cariri- URCA, Campus Iguatu. Membro do Grupo de Debates em Saúde Coletiva- GDESCo. Membro do Projeto de Extensão CineClube Saúde. E-mail: wellingtonmoreira.15@gmail.com

⁵ Enfermeiro docente da Universidade Regional do Cariri – URCA, Campus Iguatu; Mestre em Enfermagem. E-mail: jpxavier.enf@gmail.com

I Semana Universitária da Unidade Descentralizada de Iguatu/ URCA

*26 a 30 de novembro de 2018
Universidade Regional do Cariri*

divulgação dos aspectos voltados para a área em questão (NETTO; AUSTRILINO, 2016).

Inserido no processo educativo o cinema contempla várias dimensões, dentre elas: pedagógica, éticas, sócias, psicossociais, políticas e ciências biológicas, onde são diversas as contextualizações e reflexões sobre a realidade apresentada entre todas as camadas sociais, assim se apresenta como uma prática educacional privilegiada que permite abordagens sobre diversos temas interligados a saúde, servindo como recurso pedagógico bastante difundido no processo de ensino-aprendizagem. Isto se dá por propiciar a problematização da realidade e ancorar argumentos para uma possível discussão. Nesse aspecto, tal metodologia expõe uma circunstância que tende a aflorar o pensamento crítico reflexivo frente a uma determinada temática apresentada, que por sua vez, interage com o comportamento social dos indivíduos. Pode-se inferir, mais especificamente, que as películas se apresentam como recurso potencial de educação em promoção da saúde, a qual é uma das estratégias do setor que busca a melhoria no bem-estar da população em geral em seus aspectos mais amplos, como um processo de capacitação da comunidade para atuar na melhoria da qualidade de vida e da sua própria saúde (COSTA; TORRES, 2013).

O projeto Cineclube Saúde é idealizado na perspectiva de expandir o processo ensino-aprendizagem dos estudantes do curso de enfermagem, assim como articular conhecimentos e saberes entre a comunidade acadêmica e a sociedade. O desenvolvimento crítico-reflexivo corresponde a um elemento central deste projeto, orientado sob uma perspectiva de integração, participação ativa e construção compartilhada de saberes e pensamentos, utilizando-se do cinema como ferramenta para a reflexão, questionamento, e aprofundamento de várias questões relacionadas à saúde.

2. Objetivo

Relatar a importância e as contribuições do projeto Cineclube Saúde para os acadêmicos do curso de enfermagem.

3. Metodologia

Discorre a respeito de um relato de experiência de caráter descritivo e crítico – reflexivo fundamentado através da vivência de parte dos membros do Projeto de Extensão Cine Clube Saúde da Universidade Regional do Cariri (URCA) no ano de 2018, equivalentes aos semestres 2018.1 e parte de 2018.2. Foram usados de maneira adicional para a construção desse relato, artigos referentes à temática cinema como ferramenta educativa nas graduações da área da saúde, pesquisados na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) em consonância com parte do material bibliográfico utilizado no decorrer do desenvolvimento do projeto.

O Projeto em questão é aberto para realizar sessões em todos os semestres do curso de graduação em enfermagem, bem como para a comunidade em geral tendo como dinâmica realizar uma sessão a cada 15 dias e uma reunião de membros intercalada entre as sessões para planejamento das mesmas. No semestre de 2018.1, foram ofertadas dez vagas para extensionistas voluntários, onde os candidatos às vagas passaram por um processo seletivo, dividido em duas etapas. Os extensionistas selecionados juntamente com o professor coordenador do projeto e professoras colaboradoras se reuniram para planejar as atividades mensais de acordo com o cronograma das sessões, onde foram divididos os subgrupos de realização das tarefas

I Semana Universitária da Unidade Descentralizada de Iguatu/ URCA

26 a 30 de novembro de 2018
Universidade Regional do Cariri

(infraestrutura, divulgação, mediadores, secretaria). Ao final da exibição de cada sessão, se propunha uma discussão mediada pelos extensionistas sobre a temática abordada no filme.

4. Resultados

Incluir a tecnologia para instrução do aluno é uma tarefa destinada ao educador, que achar-se-á efetiva se implantada de maneira correta, contribuindo para o aprendizado de forma dinâmica. Portanto o uso de metodologias ativas faz – se de extrema importância para a assimilação e disseminação dos conhecimentos absorvidos através dos conteúdos vistos em sala de aula. No que se trata da graduação em Enfermagem, a criação de um método áudio visual no processo de ensino deve ser pensada no decorrer da academia para facilitar no progresso de aprendizado e fixação do conteúdo, essencialmente por preparar futuros profissionais que terão contato direto com indivíduos de personalidades distintas. Destarte, o ensino ao discente da área da saúde deve ser realizado de forma desenvolta, utilizando-se de meios que percorram as diversas técnicas de assimilação do conteúdo, de forma que tenham um embasamento científico e teórico para suas possíveis atitudes futuramente enquanto trabalhadores da saúde (NETO et al., 2017).

A instrução pelo cinema permite o desenvolvimento da senso percepção pelo graduando, levando à edificação do conhecimento ao proporcionar a indagação de situações pertinentes à sua realidade. Assim, o cinema faz com que o acadêmico incorpore diferentes saberes partindo da acepção do seu conhecimento prévio. As produções cinematográficas ampliam a coleção de experiências dos estudantes, demonstrando, muitas vezes, situações parecidas com as do cotidiano, o que os faz reexaminar atos e julgar algumas hipóteses, ao utilizar a visão crítica para analisar as situações em tela (COTA; BOTTLI, 2016).

O Projeto de Extensão CineClube Saúde tornou-se veículo prazeroso de aquisição de conhecimento, partindo do pressuposto de que o pensamento crítico – reflexivo parte do estímulo desejante, e as sessões se mostraram percursos para aprimorar as metodologias que levam ao aprendizado (XAVIER, et al., 2011).

A apresentação de filmes interligados a disciplinas permite a articulação de problemas de estudo de acordo com as temáticas apresentadas em cada película, dessa forma, a análise das mesmas proporciona o desenvolvimento crítico e reflexivo decorrente dos debates gerados que deriva das questões sociais e de saúde apresentadas, levando a discussões extras materiais estudados em sala de aula. Assim, o filme incita diversos aprendizados aprimorando o diálogo sob a forma de significados, tornando-se imprescindível por intermédio da situação vivenciada pelo seu uso para aqueles que o assistem. A decisão tomada dos discentes em continuar caminhando com o filme, como forma de aprendizagem faz com que na enfermagem, este sirva como instrumento para: aprender a conhecer, fazer e acima de tudo a ser humano (SILVA; SANTOS, 2009; TORRES; COSTA, 2013).

Nesse contexto, as temáticas abordadas e os questionamentos que surgiam a partir das exibições instigavam as reflexões diante da multiplicidade e diferenciação das opiniões, proporcionando novos olhares acerca da temática abordada. Tendo como resultado, a geração e ampliação de conhecimento de forma benéfica no âmbito acadêmico e disseminação do mesmo no contexto da sociedade (XAVIER, et al., 2011).

I Semana Universitária da Unidade Descentralizada de Iguatu/ URCA

26 a 30 de novembro de 2018
Universidade Regional do Cariri

5. Conclusão

Conclui-se que o cinema é uma forma positiva para a construção do processo de ensino/aprendizagem de maneira eficaz, uma vez que, o conteúdo ministrado através deste meio pode ser melhor assimilado pelo estudante, pois, utiliza-se de meios subjetivos para a sua absorção. Logo, evidencia-se que o projeto de extensão CineClube Saúde alcançou seus objetivos com êxito, despertando o desenvolvimento do pensamento crítico e a reflexão, bem como a disseminação de conhecimentos no público alvo, se tornando enriquecedor para a formação acadêmica dos discentes do curso de enfermagem.

Portanto faz – se necessário o incentivo e desenvolvimento de projetos de extensão com propostas de metodologias ativas e que instigue a participação dos discentes contribuindo para absorção e disseminação de conhecimentos entre o meio acadêmico e sociedade.

6. Referências

- AUSTRALINO, L; NETTO, J. P. A. S. Uso de Filme como Recurso Didático na Área da Saúde. **Investigação Qualitativa em Educação**. Volume 1; 2016
- CEZAR, P. H. N; GOMES, A. P; BATISTA, R. S. O Cinema e a Educação Bioética no Curso de Graduação em Medicina. **Revista brasileira em educação médica**. 35 (1): 93 – 101; 2011.
- COTA, F. V. H; BOTTI, N. C. L. Cinema como recurso no ensino do transtorno de Asperger. **Revista de Enfermagem do Centro Oeste Mineiro**. 1(6): 2009-2019; 2016.
- NETO, V. L. S; MONTEIRO, A. C; LIMA, A. C; FERREIRA, A. H. R; SILVA, J. C; LIMA, M. A. Recurso áudio visual para aprendizagem sobre afogamento: relato de experiência. **Revista de Enfermagem UFPI**. 6(1): 80-3; 2017.
- SILVA, C. M. S. L. M. D; SANTOS, N. M. P. A intencionalidade do filme como estratégia de aprendizagem na formação do enfermeiro. **Revista de enfermagem UFPE online**. 3(1): 33-9; 2009.
- TORRES, R. A. T; COSTA, E. Cinema como recurso de educação em promoção da saúde. **Rev. Med (São Paulo)**. 92 (2): 104 – 8; 2013.
- XAVIER, J. J. S; DEWULL, N. L. S; PERES, C. M; BARROS, G. C; PFRIMER, K; NAKAO, C. S; LEITE, F; SILVA, R. J. A; SANTOS, R. L. R; MONTEIRO, R. A; RUFINO NETO, A; CARVALHO, A. C. D. Cinema: Uma ferramenta pedagógica e humanista para temas em saúde e educação. A experiência do Cine Social. **Medicina (Ribeirão Preto)**. 44 (3): 260-6; 2011.